

Superando

Dificuldades



**Shaykh
Pod
BOOKS**



**Shaykh
Pod
PORTUGUESE**

**Adotar Traços Positivos
leva à Paz De Espírito**

Superando Dificuldades

Livros ShaykhPod

Publicado por ShaykhPod Books, 2024

Embora todas as precauções tenham sido tomadas na preparação deste livro, a editora não assume nenhuma responsabilidade por erros ou omissões, ou por danos resultantes do uso das informações aqui contidas.

Superando Dificuldades

Primeira edição. 12 de novembro de 2024.

Direitos autorais © 2024 ShaykhPod Books.

Escrito por ShaykhPod Books.

Índice

[Índice](#)

[Agradecimentos](#)

[Notas do compilador](#)

[Introdução](#)

[Superando Dificuldades](#)

[Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter](#)

[Outras mídias do ShaykhPod](#)

Agradecimentos

Todos os louvores são para Allah, o Exaltado, Senhor dos mundos, que nos deu inspiração, oportunidade e força para completar este volume. Bênçãos e paz estejam com o Santo Profeta Muhammad, cujo caminho foi escolhido por Allah, o Exaltado, para a salvação da humanidade.

Gostaríamos de expressar nossa mais profunda gratidão a toda a família ShaykhPod, especialmente à nossa pequena estrela, Yusuf, cujo apoio e conselhos contínuos inspiraram o desenvolvimento dos livros ShaykhPod. E um agradecimento especial ao nosso irmão, Hasan, cujo apoio dedicado elevou o ShaykhPod a novos e emocionantes patamares que pareciam impossíveis em um estágio.

Oramos para que Allah, o Exaltado, complete Seu favor sobre nós e aceite cada letra deste livro em Sua augusta corte e permita que ela testemunhe em nosso favor no Último Dia.

Todos os louvores sejam para Allah, o Altíssimo, Senhor dos mundos, e que bênçãos e paz sem fim estejam sobre o Santo Profeta Muhammad, sua abençoada Casa e Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles.

Notas do compilador

Tentamos diligentemente fazer justiça neste volume, no entanto, se houver alguma deficiência encontrada, o compilador é pessoal e exclusivamente responsável por ela.

Aceitamos a possibilidade de falhas e deficiências em um esforço para completar uma tarefa tão difícil. Podemos ter tropeçado e cometido erros inconscientemente, pelos quais pedimos indulgência e perdão de nossos leitores e a atenção que nos é dada será apreciada. Convidamos sinceramente sugestões construtivas que podem ser feitas para ShaykhPod.Books@gmail.com.

Introdução

O seguinte livro curto discute alguns aspectos de Superação de Dificuldades. Esta discussão é baseada no Capítulo 2 Al Baqarah, Versículos 153-157 do Alcorão Sagrado:

“Ó vós que credes, buscai auxílio por meio da paciência e da oração. Por certo, Allah está com os pacientes. E não digais sobre aqueles que são mortos na causa de Allah: “Eles estão mortos.” Ao contrário, eles estão vivos, mas vós não o percebeis. E certamente vos provaremos com algo de medo e fome e uma perda de riquezas, vidas e frutos, mas dai boas novas aos pacientes. Que, quando o desastre os atinge, dizem: “Por certo, pertencemos a Allah, e por certo a Ele retornaremos.” Esses são os que têm bênçãos e misericórdia de seu Senhor. E são esses que são os [corretamente] guiados.”

Implementar as lições discutidas ajudará um muçulmano a adotar características positivas. Adotar características positivas leva à paz da mente e do corpo.

Superando Dificuldades

Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 153-157

يَأَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا أَسْتَعِينُوْا بِالصَّابِرِ وَالصَّلْوَةِ إِنَّ اللَّهَ مَعَ الصَّابِرِينَ 153

وَلَا يَقُولُوا لِمَنْ يُقْتَلُ فِي سَبِيلِ اللَّهِ أَمْوَاتٌ بَلْ أَحْيَاءٌ وَلَكِنَّ لَا شَعْرُونَ 154

وَلَنَبْلُوْنَكُمْ بِشَيْءٍ مِّنَ الْخَوْفِ وَالْجُوعِ وَنَقْصٍ مِّنَ الْأَمْوَالِ وَالْأَنْفُسِ وَالثَّمَرَاتِ وَبَشِّرْ

الصَّابِرِينَ 155

الَّذِينَ إِذَا أَصَبْتَهُمْ مُصِيبَةً قَالُوا إِنَّا لِلَّهِ وَإِنَّا إِلَيْهِ رَجِعُونَ 156

أُولَئِكَ عَلَيْهِمْ صَلَوَاتٌ مِّنْ رَبِّهِمْ وَرَحْمَةٌ وَأُولَئِكَ هُمُ الْمُهَتَّدُونَ 157

“Ó vós que credes, buscai ajuda por meio da paciência e da oração. Por certo, Allah está com os pacientes.

E não digais daqueles que foram mortos na causa de Deus: "Eles estão mortos." Ao contrário, eles estão vivos, mas vós não o percebeis.

E certamente vos poremos à prova com algo de medo, e fome, e perda de riquezas, de vidas e de frutos; mas daremos boas novas aos pacientes.

Que, quando a desgraça os atinge, dizem: "Em verdade, pertencemos a Deus e a Ele retornaremos."

Esses são os que têm bênçãos e misericórdia do seu Senhor. E são aqueles que são os [corretamente] guiados."

“Ó vós que credes, buscai auxílio por meio da paciência e da oração. Por certo, Allah está com os pacientes. E não digais sobre aqueles que são mortos na causa de Allah: "Eles estão mortos." Ao contrário, eles estão vivos, mas vós não o percebeis. E certamente vos provaremos com algo de medo e fome e uma perda de riquezas, vidas e frutos, mas dai boas novas aos pacientes. Que, quando o desastre os atinge, dizem: "Por certo, pertencemos a Allah, e por certo a Ele retornaremos." Esses são os que têm bênçãos e misericórdia de seu Senhor. E são esses que são os [corretamente] guiados.”

Quando Allah, o Exaltado, chama os crentes dentro do Alcorão Sagrado, Seu chamado é frequentemente conectado à atualização de sua reivindicação verbal de fé. Isso ocorre porque uma reivindicação verbal de fé sem ações tem muito pouco valor no Islã. Ações são a prova e evidência que alguém é obrigado a obter para que obtenha recompensa e misericórdia em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 153:

“Ó vós que crestes, buscai auxílio através da paciência...”

Paciência é quando alguém evita reclamar sobre suas dificuldades por meio de suas ações ou fala e mantém sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, durante toda a sua provação. Essa obediência envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. A raiz de se tornar paciente é aprender e agir com base no conhecimento islâmico. Quanto mais alguém aprende e age com base no conhecimento

islâmico, mais entenderá que tudo o que Allah, o Exaltado, escolhe é o melhor para todos os envolvidos, mesmo que isso não seja óbvio para eles, pois as dificuldades que enfrentam têm sabedorias por trás delas que estão ocultas deles. Por exemplo, há muitos desses eventos discutidos nos ensinamentos islâmicos, como a história do Santo Profeta Yusuf, que a paz esteja com ele, que foi separado de seus pais quando jovem por seus irmãos, abandonado em um poço escuro e profundo, vendido como escravo infantil e injustamente jogado na prisão. Mas cada um desses eventos permitiu que ele aprendesse certas lições que o prepararam para salvar a população do Egito de uma grande fome. Se ele não tivesse suportado as dificuldades que enfrentou, não estaria em posição de salvar milhões de vidas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Acreditar nessas sabedorias e, portanto, manter a obediência a Allah, o Exaltado, é, portanto, parte da fé de alguém. É fácil acreditar em Allah, o Exaltado, e louvá-Lo em tempos de facilidade, mas o verdadeiro teste é quando alguém enfrenta dificuldades e ainda assim O obedece e louva.

Estudar os ensinamentos islâmicos também ajuda a comparar suas dificuldades com as de outras pessoas, que eram mais amadas por Allah, o Exaltado, e suportaram maiores dificuldades. Essa comparação ajuda a menosprezar suas próprias dificuldades, o que por sua vez os ajuda a permanecerem pacientes. Isso também pode ser alcançado

quando se observa outras pessoas dentro de seu período de tempo que estão enfrentando maiores dificuldades do que elas.

Os ensinamentos islâmicos também permitem que se entenda a importância do destino e como cada evento que se enfrentará em sua vida, sejam momentos de facilidade ou dificuldades, é inevitável. Reclamar sobre algo inevitável e inescapável não resultará em nada de bom. Uma pessoa só perderá as inúmeras recompensas que poderia obter ao permanecer paciente na dificuldade inescapável que está destinada a enfrentar. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...o paciente receberá sua recompensa sem conta [ou seja, limite].”

Uma pessoa, portanto, tem uma escolha entre enfrentar um evento inescapável com paciência e ganhar uma recompensa incontável ou enfrentar um evento inescapável com impaciência e perder a recompensa que deveria ter obtido. De qualquer forma, eles enfrentarão o evento inescapável, então faz sentido obter benefícios dele em ambos os mundos. Capítulo 57 Al Hadid, versículos 22-23:

“ Nenhum desastre atinge a terra ou entre vocês, exceto que esteja registrado antes que o façamos existir - de fato, isso, para Allāh, é fácil. Para que vocês não se desesperem com o que lhes escapou...”

Estudar os ensinamentos islâmicos também faz com que a pessoa entenda que as coisas que deseja neste mundo não são necessariamente as melhores para ela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Cada pessoa tem muitos exemplos dentro de sua vida dessa verdade. Há muitas coisas que uma pessoa deseja acreditando que são melhores para ela, apenas para que essas coisas se tornem uma fonte de estresse para ela. E há muitas coisas que uma pessoa não gosta acreditando que são ruins para ela, apenas para que essas coisas se tornem uma fonte de bondade para ela. Aquele que entende isso será menos impaciente ao lidar com situações que contradizem seus desejos, pois entende que enfrentar a situação é o melhor para ela, mesmo que isso não seja óbvio para ela.

Além disso, assim como o ouro é purificado pelo calor, da mesma forma, as pessoas obtêm força mental ao enfrentar dificuldades. Aqueles que estão acostumados a uma vida fácil, muitas vezes experimentam colapsos mentais ao enfrentar dificuldades comuns e até pequenas, como problemas conjugais. Por meio de testes, Allah, o Exaltado, endurece o estado mental de um muçulmano para que ele enfrente dificuldades futuras com facilidade.

Conforme ensinado pelo Islã, paciência é necessária em todas as situações, mesmo em tempos de facilidade. Em tempos de facilidade, uma pessoa deve adotar paciência para evitar que ela mesma abuse da bênção que lhe foi concedida, como boa saúde ou um aumento em seu salário.

Há muito mais sabedoria por trás de enfrentar dificuldades neste mundo que foram discutidas dentro dos ensinamentos islâmicos. Portanto, é vital para os muçulmanos estudarem, aprenderem e agirem sobre elas para que adotem paciência em todas as situações para que obtenham uma recompensa incontável em ambos os mundos. Uma pessoa deve permanecer paciente em todas as situações, assim como um paciente sábio aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ele, apesar do fato de que lhe são prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso.

Paciência não significa que uma pessoa se torna inativa. Um aspecto da paciência é lidar com a situação e tentar corrigi-la de acordo com os ensinamentos do Islã. Por exemplo, uma esposa que está sendo abusada pelo marido deve tomar medidas para proteger a si mesma e seus filhos, como se separar do marido. Comportar-se dessa maneira não contradiz a paciência, enquanto se tornar inativo não tem nada a ver com paciência ou com o Islã. Da mesma forma, mostrar emoções, como chorar, não contradiz a paciência de forma alguma, pois o Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele, chorou tanto por sua dor que ficou cego e, no entanto, nunca foi criticado por Allah, o Exaltado. Capítulo 12 Yusuf, versículo 84:

“E ele se afastou deles e disse: "Oh, minha tristeza por José", e seus olhos ficaram brancos de tristeza, pois ele era [daquilo] um supressor.”

Há muitos exemplos quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chorou por uma situação triste, como a morte de seu filho, Ibrahim, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 3126. Mostrar desobediência a Allah, o Exaltado, através da fala e ações de alguém contradiz a paciência, qualquer coisa diferente disso é aceitável e parte da natureza humana, como chorar e sentir-se triste.

É importante notar que a paciência deve ser demonstrada desde o início de uma dificuldade até que se deixe este mundo. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1302. Demonstrar paciência depois de algum tempo não é paciência real, é meramente aceitação que ocorre naturalmente com todos. Um muçulmano deve manter a paciência desde o início de uma dificuldade controlando sua fala e ações para que não mostre sinais de impaciência e mantenha essa atitude até que parta deste mundo, pois pode-se facilmente perder a recompensa da paciência ao mostrar impaciência no futuro.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 153:

“Ó vós que crestes, buscai ajuda por meio da paciência e da oração...”

Ajudas é buscada através da oração, pois é um meio de atrair a misericórdia de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. A misericórdia de Allah, o Exaltado, naturalmente desloca dificuldades e fortalece um muçulmano para que ele permaneça firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todas as situações.

Além disso, quando estabelecida corretamente, a oração é um lembrete constante do Dia do Julgamento. Estabelecer as orações obrigatórias inclui cumpri-las com suas condições e etiquetas completas, como oferecê-las na hora certa. Estabelecer as orações obrigatórias é frequentemente repetido no Alcorão Sagrado, pois é a prova prática mais importante da fé de alguém em Alá, o Exaltado. Além disso, como as orações diárias são todas espalhadas, elas agem como um lembrete constante do Dia do Julgamento e praticamente se preparam para ele, pois cada estágio da oração obrigatória está conectado ao Dia do Julgamento. Quando alguém se levanta corretamente, é assim que ele ficará diante de Alá, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Capítulo 83 Al Mutaffifin, versículos 4-6:

“Eles não pensam que serão ressuscitados. Para um tremendo Dia O Dia em que a humanidade estará diante do Senhor dos mundos?”

Quando eles se curvam, isso os lembra das muitas pessoas que serão criticadas no Dia do Julgamento por não se curvarem a Allah, o Exaltado, durante suas vidas na Terra. Capítulo 77 Al Mursalat, versículo 48:

“E quando lhes é dito: “Curvem-se [em oração]”, eles não se curvam.”

Esta crítica também inclui não se submeter praticamente à obediência de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos da vida. Quando alguém se prostra na oração, isso os lembra de como as pessoas serão convidadas a se prostrar a Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Mas aqueles que não se prostraram corretamente a Ele durante suas vidas na Terra, o que envolve obedecê-Lo em todos os aspectos de suas vidas, não serão capazes de fazer isso no Dia do Julgamento. Capítulo 68 Al Qalam, versículos 42-43:

“No Dia em que as coisas se tornarem terríveis, eles serão convidados a se prostrar, mas serão impedidos de fazê-lo. Seus olhos se humilharam, a humilhação os cobrirá. E eles costumavam ser convidados à prostração enquanto estavam sãos.”

Quando alguém se senta de joelhos na oração, isso o lembra de como ele estará sentado nessa posição diante de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento, temendo seu julgamento final. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 28:

“E você verá todas as nações se ajoelhando [de medo]. Cada nação será chamada para seu registro [e informada]: “Hoje vocês serão recompensados pelo que costumavam fazer.”

Aquele que ora com esses elementos em mente estabelecerá suas orações corretamente. Isso, por sua vez, garantirá que eles obedeçam sinceramente a Allah, o Exaltado, entre as orações. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 45:

“...Na verdade, a oração proíbe a imoralidade e a injustiça...”

Essa obediência envolve usar as bênçãos que nos foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Portanto, estabelecer as orações ajuda a pessoa a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à misericórdia divina e à força mental para lidar com sucesso com qualquer problema que possa enfrentar, pois Allah, o Exaltado, prometeu uma saída segura de qualquer situação quando a pessoa permanece firme em Sua obediência. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída”

Além disso, como as orações lembram o Dia do Julgamento, cujos horrores e dificuldades superam as dificuldades deste mundo, este lembrete os ajudará a menosprezar a dificuldade que estão

enfrentando, pois todas as dificuldades mundanas são insignificantes comparadas às dificuldades do Dia do Julgamento. Quanto mais alguém menospreza as dificuldades que enfrenta neste mundo, mais as enfrentará com paciência.

Aquele que abrange a paciência e estabelece as orações será abençoado com a proximidade divina de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 153:

“... busque ajuda através da paciência e da oração. De fato, Allāh está com o paciente.”

Aquele que obtém a proximidade de Allah, o Exaltado, obterá paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, mesmo que enfrente dificuldades ao longo do caminho.

Assim como uma pessoa não consegue entender todas as sabedorias por trás dos testes e dificuldades que ela enfrenta neste mundo, da mesma forma, ela não consegue compreender a recompensa e as bênçãos daqueles que dedicam sua vida e bênçãos mundanas ao prazer de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 154:

“ E não digais sobre aqueles que são mortos na causa de Allah: ‘Eles estão mortos’. Ao contrário, eles estão vivos, mas vós não o percebeis.”

Para atingir esta grande classificação, é preciso adotar força mental por meio da paciência e do estabelecimento das orações, pois dedicar a vida e as bênçãos de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, é uma tarefa difícil, pois o Diabo, o diabo interior e o mundo material estão constantemente convidando a pessoa a fazer mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 153-154:

“... busque ajuda por meio da paciência e da oração. Na verdade, Allah está com o paciente. E não diga sobre aqueles que são mortos no caminho de Allah: “Eles estão mortos.” Ao contrário, eles estão vivos, mas vocês não percebem [isso].”

Em termos gerais, isso indica que aquele que dedica sua vida e recursos de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, é o único que está verdadeiramente vivo neste mundo e no próximo. Enquanto isso, aquele que faz mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas está morto em ambos os mundos, mesmo que esteja biologicamente vivo. Isso ocorre porque ele falhou em cumprir o propósito de sua criação e não há diferença real entre os vivos e os mortos em relação à pessoa que falha em cumprir o propósito de sua criação. Capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E eu não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem [obedecerem].”

Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6407, que a diferença entre os vivos e os mortos é a lembrança de Allah, o Exaltado. Ou seja, aquele que se lembra de Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, está vivo, mesmo depois de morrer. Isso é óbvio quando se vira as páginas da história. Aqueles que se comportaram dessa maneira, como os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, foram lembrados positivamente enquanto estavam vivos e são lembrados após sua morte. Seus ensinamentos e vidas são estudados de uma forma que dá a impressão de que ainda estão vivos entre as pessoas. Enquanto isso, aquele que se esquece de Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas está morto, mesmo quando está vivo. Isso também é óbvio quando se observa os ricos e famosos, que apesar de terem coisas mundanas levam uma vida deprimida e triste, uma vida que parece cheia de vida enquanto internamente é vazia, como um vaso. Isso não é viver de forma alguma. E depois que morrem, dificilmente são lembrados pelo mundo de forma positiva e se tornam notas de rodapé na história enquanto seus fãs seguem cegamente para a próxima celebridade. E se o falecido acabar no Inferno, então eles serão deixados no esquecimento, nem vivendo nem morrendo. Capítulo 20 Taha, versículo 74:

“Na verdade, quem chega ao seu Senhor como um criminoso, na verdade, para ele é o Inferno; ele não morrerá nem viverá nele.”

Portanto, a pessoa que deseja viver verdadeiramente em ambos os mundos deve cumprir o propósito de sua criação obedecendo sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que

Ihe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 154:

“E não digais sobre aqueles que são mortos na causa de Allah: ‘Eles estão mortos’. Ao contrário, eles estão vivos, mas vós não o percebeis.”

De modo geral, o início do versículo 154 indica a importância de manter um bom controle sobre a fala. A fala pode ser dividida em três categorias. A primeira é a fala maligna, que deve ser evitada a todo custo. A segunda é a boa fala, que deve ser falada no momento apropriado. A categoria final de fala é a fala vã. Esse tipo de fala não é considerado um pecado ou uma boa ação, mas como esse tipo leva à fala maligna, é melhor evitá-la também. Além disso, a fala vã será uma fonte de arrependimento para uma pessoa no Dia do Julgamento, quando ela observar as oportunidades e o tempo que desperdiçou com a fala vã. Portanto, um muçulmano deve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 176.

Allah, o Exaltado, então lembra as pessoas do propósito deste mundo e do teste da vida neste mundo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 155:

“E certamente vos provaremos com algo de medo, e fome, e perda de riquezas, e vidas, e frutos...”

O teste da vida é simples: Allah, o Exaltado, concedeu certas bênçãos a uma pessoa e ordenou que ela as usasse corretamente para que alcançasse paz de espírito em ambos os mundos. Para que esse teste seja completo e justo, a pessoa deve se comportar dessa maneira em momentos de facilidade e dificuldades. Como Allah, o Exaltado, tem controle completo e exclusivo do universo e dos eventos que uma pessoa enfrenta, questionar e desafiar esse teste da vida não a ajudará neste mundo ou no próximo. Em vez disso, é preciso aceitar a maneira como Allah, o Exaltado, criou a vida neste mundo e se esforçar para passar no teste neste mundo, assim como um aluno sábio aceita que deve experimentar e suportar a escola, tarefas acadêmicas, dever de casa e exames para alcançar o sucesso neste mundo, embora a grande maioria dos alunos não goste de estudar. Da mesma forma, a grande maioria das pessoas não trabalharia em um emprego neste mundo se pudesse encontrar uma maneira de se sustentar sem ele. Mas como isso não é possível, na maioria dos casos, a grande maioria das pessoas deve trabalhar para sustentar a si mesma e seus dependentes. Essas são realidades mundanas que todos aceitam, independentemente de sua fé. Da mesma forma, uma pessoa deve aceitar a realidade do teste da vida neste mundo, mesmo que não faça sentido para ela, pois enfrentá-lo é inevitável.

Conforme mencionado anteriormente, aqueles que buscam força mental por meio da paciência e do estabelecimento de suas orações receberão a companhia de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 153:

“Ó vós que credes, buscai ajuda através da paciência e da oração. Por certo, Allah está com os pacientes.”

A companhia de Allah, o Exaltado, leva à misericórdia divina em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 155:

“...mas dê boas novas ao paciente.”

Esta boa notícia lembra ao muçulmano que a misericórdia de Allah, o Exaltado, está com ele e o fortalecerá para que possa atravessar todas as situações com sucesso. Isso leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos, mesmo durante tempos difíceis, assim como o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, recebeu paz de espírito quando foi jogado em um grande fogo. Capítulo 21 Al Anbiya, versículos 68-69:

“Eles disseram: “Queimem-no e apoiem seus deuses - se vocês vão agir.” Nós [isto é, Allah] dissemos: “Ó fogo, seja frescor e segurança sobre Abraão.”

São essas pessoas pacientes que reconhecem a verdade inata de que toda situação que enfrentam era inescapável e inevitável, assim como uma flecha que atinge sua vítima pretendida. Este significado é derivado da palavra árabe usada no versículo 156. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 156:

“Quem, quando o desastre os atinge...”

Eles entendem que, como não podem escapar do destino, faz sentido ganhar recompensas das situações que enfrentam adotando paciência, em vez de perder inúmeras recompensas ao mostrar impaciência. Capítulo 57 Al Hadid, versículos 22-23:

“ Nenhum desastre atinge a terra ou entre vocês, exceto que esteja registrado antes que o façamos existir - de fato, isso, para Allāh, é fácil. Para que vocês não se desesperem com o que lhes escapou...”

Aquele que aceita seu destino e entende que Allah, o Exaltado, escolhe o que é melhor para ele, mesmo que não reconheça a sabedoria por trás de Suas escolhas, será guiado à paciência. Capítulo 64 Em Taghabun, versículo 11:

“ Nenhum desastre acontece exceto com a permissão de Allāh. E quem crê em Allāh - Ele guiará seu coração...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

São essas pessoas pacientes que reconhecem que elas, e tudo o que elas possuem neste mundo, foram criadas e concedidas a elas por ninguém menos que Allah, o Exaltado, portanto, Ele escolhe quando essas bênçãos são concedidas e quando elas são lembradas a Ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 156:

“...dize: “Na verdade, pertencemos a Deus...””

Da mesma forma que uma pessoa não tem o direito de questionar ou reclamar quando uma organização ou uma pessoa toma de volta qualquer coisa que concedeu a outra pessoa em um empréstimo, como dinheiro, uma pessoa também não tem o direito de reclamar contra Allah, o Exaltado, quando Ele toma de volta qualquer coisa que lhe foi concedida neste mundo, pois tudo o que lhe foi concedido, até mesmo sua própria vida, é simplesmente um empréstimo concedido por Allah, o Exaltado. É por isso que uma pessoa deve usar todas as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, pois é assim que se retribui as bênçãos que lhe foram emprestadas. Considerando que as bênçãos no Paraíso são um presente que uma pessoa herda e, portanto, ela será livre para usá-las como quiser. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 43:

“...E eles serão chamados: “Este é o paraíso, que vocês herdaram por causa das suas obras.””

Essas pessoas pacientes constantemente se lembram de seu retorno a Allah, o Exaltado, e de serem responsabilizadas por todas as suas ações, incluindo as vezes em que permaneceram pacientes em meio às dificuldades. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 156:

“...e a Ele retornaremos.”

Lembrar da responsabilidade de alguém no Dia do Julgamento sempre foi uma excelente ferramenta para encorajar alguém a manter a paciência em tempos de dificuldades, evitando reclamar por meio de sua fala ou ações e mantendo sua obediência sincera a Allah, o Exaltado. É uma excelente ferramenta para manter a gratidão em tempos de facilidade, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Além disso, como mencionado anteriormente, lembrar-se da responsabilidade de alguém no Dia do Julgamento é uma excelente maneira de menosprezar qualquer dificuldade que alguém enfrente neste mundo, pois todas as dificuldades mundanas desaparecem em insignificância em comparação aos horrores e dificuldades do Dia do Julgamento. Essa atitude encorajará ainda mais a pessoa a manter a paciência. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 156:

“...e a Ele retornaremos.”

Aqueles que ganham força mental através da paciência e estabelecem suas orações para que mantenham sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, em todas as situações, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alcançarão a orientação correta em todas as situações que enfrentam, para que entrem e saiam delas com paz de espírito. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 157:

“Esses são os que têm bênçãos e misericórdia do seu Senhor. E são aqueles que são os [corretamente] guiados.”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

“Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer.”

Enquanto isso, aquele que abandona a paciência e falha em estabelecer suas orações não obterá a força mental para permanecer sinceramente obediente a Allah, o Exaltado, em todas as situações. Isso só fará com que eles abusem das bênçãos que lhes foram concedidas, o que por sua vez leva ao estresse, miséria e problemas em ambos os mundos, mesmo que possuam o mundo inteiro e experimentem momentos de diversão e entretenimento, pois não podem escapar do controle de Allah, o Exaltado. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

“E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição.” Ele dirá: “Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?” [Allāh] dirá: “Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.””

Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter

400+ English Books / كتب عربية / Buku Melayu / বাংলা বই / Libros En Español / Livres En Français / Libri Italiani / Deutsche Bücher / Livros Portugueses:

<https://shaykhpod.com/books/>

Backup Sites for eBooks: <https://shaykhpodbooks.wordpress.com/books/>

<https://shaykhpodbooks.wixsite.com/books>

<https://shaykhpod.weebly.com>

<https://archive.org/details/@shaykhpod>

<https://www.youtube.com/@ShaykhPod/playlists>

Outras mídias do ShaykhPod

Blogs diários: www.ShaykhPod.com/Blogs

Audiolivros : <https://shaykhpod.com/books/#audio>

Fotos: <https://shaykhpod.com/pics>

Podcasts gerais: <https://shaykhpod.com/general-podcasts>

PodWoman: <https://shaykhpod.com/podwoman>

PodKid: <https://shaykhpod.com/podkid>

Podcasts em urdu: <https://shaykhpod.com/urdu-podcasts>

Podcasts ao vivo: <https://shaykhpod.com/live>

Assine para receber blogs e atualizações diárias por e-mail:

<http://shaykhpod.com/subscribe>

Site de backup para eBooks/ AudioBooks :
<https://archive.org/details/@shaykhpod>

